

## ACTIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

### Atendimento de consultas fitiátricas

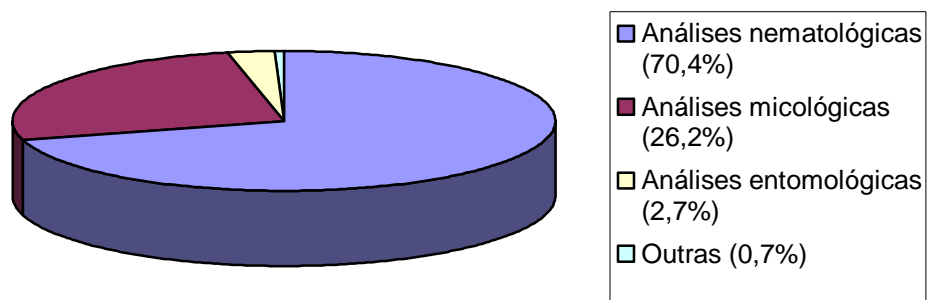
Inserida numa região de grande vocação agrícola, uma das vertentes da ESAS é a prestação de serviços à comunidade .

Inicialmente baseada no princípio da gratuidade, esta linha de orientação teve que ser ajustada ao contexto da autonomia das instituições de ensino superior, passando os serviços a ser remunerados desde 1992.

No Laboratório do Sector de Protecção Vegetal funciona , com a colaboração dos docentes do Sector, da Direcção Geral de Protecção das Culturas e da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, um serviço de atendimento de consultas fitiátricas, com diagnóstico de pragas e doenças de plantas, acompanhado de aconselhamento de medidas preventivas e/ou de medidas terapêuticas, que tem merecido solicitações tanto de simples agricultores ( 23,4% ) , como de empresas (68%) e de outras entidades ( 8,6 % ) .

Tem-se registado uma procura crescente destes serviços de atendimento de consultas fitiátricas por parte da colectividade e a continuação das solicitações configura, de certo modo, a satisfação dos clientes pelos serviços prestados.

Realça-se em particular o aumento do número de análises nematológicas solicitadas ( Fig. 1 ) . Tal facto, permite concluir que o problema causado por infestações de nemátodos tem vindo a assumir importância relevante na fitossanidade das culturas e na decisão de qual a parcela a arrendar por parte dos “seareiros” , clientes assíduos destes serviços .



*Figura 1 –Análises fitiátricas efectuadas no Laboratório de Protecção Vegetal da ESAS no período de 1992 a 2007 .*

No período a que diz respeito o presente Relatório de Actividades (2007) foram efectuadas 138 análises nematológicas (71%), 54 análises micológicas (28%) e 2 análises entomológicas (1%).

Apresenta-se, em anexo, a lista de clientes. De realçar é o número considerável de solicitações de consultas fitiátricas pelas empresas ( 82% ) .

Quanto à procedência geográfica , têm-se registado amostras provenientes dos distritos de Faro, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo ( Quadro 1 ) .

*Quadro 1- Procedência geográfica das amostras analisadas no Laboratório de Protecção Vegetal da ESAS em 2007 .*

<b>Distrito</b>	<b>Concelho</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Total distrital</b>	<b>%</b>
<b>Faro</b>	Loulé	2	<b>2</b>	1,0
<b>Leiria</b>	Leiria	4	<b>9</b>	4,6
	Peniche	3		
	Óbidos	2		
<b>Portalegre</b>	Ponte de Sor	2	<b>2</b>	1,0
<b>Santarém</b>	Abrantes	1	<b>167</b>	86,1
	Almeirim	38		
	Alpiarça	14		
	Benavente	7		
	Cartaxo	4		
	Chamusca	37		
	Coruche	13		
	Entroncamento	1		
	Golegã	23		
	Salvaterra de Magos	16		
	Santarém	10		
	Torres Novas	3		
<b>Setúbal</b>	Alcochete	6	<b>13</b>	6,7
	Montijo	5		
	Palmela	2		
<b>Viana do Castelo</b>	Monção	1	<b>1</b>	0,5

O Quadro 2 retrata a distribuição das amostras analisadas por culturas onde ocupam lugar de destaque as culturas hortícolas.

Note-se que, para o cômputo de culturas, são apenas tidas em consideração as amostras oriundas de parcelas com culturas em curso ou de parcelas às quais se tencione atribuir ocupação cultural.

*Quadro 2 – Distribuição, por culturas, das amostras analisadas no Laboratório de Protecção Vegetal da ESAS em 2007.*

<b>Culturas</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<i>Culturas em curso</i>		64	34,8
<b>Aromáticas condimentares</b>	1		
<b>Cereais</b>	6		
<b>Florestais</b>	2		
<b>Fruteiras</b>	3		
<b>Hortícolas</b>	30		
<b>Oleaginosas</b>	2		
<b>Ornamentais</b>	1		
<b>Relvado</b>	18		
<b>Vinha</b>	1		
<i>Culturas a instalar</i>		120	65,2
<b>Cereais</b>	1		
<b>Fruteiras</b>	1		
<b>Hortícolas</b>	117		
<b>Outras</b>	1		

Santarém, 8 de Janeiro de 2008

**A Responsável do Laboratório**  
Joana Segurado Pimenta Godinho

**O Responsável pelo Serviço de Consultas Fitossanitárias**  
Afonso Faculto Soares

**ANEXO I – Clientes do Laboratório de Protecção Vegetal em 2007**

<b>Clientes</b>	<b>Nº de amostras</b>
Agromais - Entrepasto Comercial Agrícola, C.R.L.	34
Hortas do Ribatejo, Lda	31
Agrotejo - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo	12
Grou & Grou, Lda	12
Sitoflor Ibérica, Lda	12
Campotec, S. A.	9
ESAS - Sector de Protecção Vegetal	7
TomaRaia, S. A.	7
Sociedade Agrícola Quinta do Arripiado, S. A.	5
Alberto Caetano	3
Bayer Crop Science (Portugal)	3
ESAS - Sector de Fruticultura	3
João Manuel de Oliveira Branha	3
Lusorelva - Produção de Relva em Tapete, Lda	3
Pioneer Hi-Bred Sementes de Portugal, S.A	3
Sociedade Agrícola Pinheiro da Cruz	3
Agromanso - Produtos para a Agricultura, Lda	2
Agropecuária Casal de São Domingos S. A. G., Lda	2
António José Raposo Mendes	2
Companhia Agrícola Herdade dos Chavões, S.A	2
Costa & Leandro, Lda	2
Júlio Calado	2
Portonions Sociedade Unipessoal, Lda	2
Romano Duarte Venâncio Ferreira	2
Sociedade Agrícola Casal do Vale Formoso, Lda	2
Sociedade Agrícola Quinta Penedo Joaninha	2
Aníbal Basteiro Rodrigues	1
António Cardana	1
António Joaquim Leopoldino Saturnino	1
Arneiros de Almeirim	1
Brasplanta, Lda	1
Bruno Sérgio Azenha Pires Anica	1
Cultaza, Lda	1
Fernando Marques Gouveia & Cia, Lda	1
Hortomelão, Lda	1
José Maurício Russo	1
José Raimundo Almeida Sardinheiro	1
Luís Filipe Ferreira	1
Luís Marcelino	1
Manuel João Lopes da Silva	1
Manuel Roque Cesário Pereira	1
Nelson Carreira do Rosário	1
Pinoliva - Exploração Agrícola e Florestal, Lda	1
Protecnatur, Lda	1
Ribatamate, Lda	1
Rufino & Filhos, Lda	1
Sandra Isabel da Silva Faustino	1
Sociedade Agrícola da Queima, Lda	1
Sociedade Agrícola Lezíria da Palmeira, Lda	1
Viticartaxo	1

ANEXO II – *Preçário de análises do Laboratório de Protecção Vegetal da ESAS*

**Preçário para 2008 das análises efectuadas no Laboratório de  
Protecção Vegetal da ESAS.**

<b>Nome da Análise</b>	<b>Categoria da Análise</b>	<b>Método da Análise</b>	<b>Valor (euros)</b>
<b>Análise micológica</b>	Análise a águas	Isolamentos em meios de cultura	22.50
<b>Análise entomológica</b>	Análise a material vegetal	Estudos morfométricos	20.00
<b>Análise micológica</b>	Análise a material vegetal	Observação de sintomas	9.00
<b>Análise nematológica</b>	Análise a material vegetal	Incubação e contagem	20.00
<b>Análise entomológica</b>	Análise a material vegetal	Observação de sintomas	9.00
<b>Análise nematológica</b>	Análise a material vegetal	Observação de sintomas	9.00
<b>Análise nematológica</b>	Análise a material vegetal	Trituração, Funil de Baerman e contagem	20.00
<b>Análise micológica</b>	Análise a material vegetal	Câmara húmida	20.00
<b>Análise nematológica</b>	Análise a material vegetal	Coloração diferencial de tecidos	20.00
<b>Análise micológica</b>	Análise a material vegetal	Isolamentos em meios de cultura	22.50
<b>Análise nematológica</b>	Análise a material vegetal	Coloração diferencial de tecidos e contagem	20.00
<b>Análise micológica</b>	Análise a solos	Isolamentos em meios de cultura	22.50
<b>Análise ematológica</b>	Análise a solos	Funil de Baerman, centrifugação, levigação, acetona e contagem	20.00
<b>Análise nematológica</b>	Análise a solos	Funil de Baerman, centrifugação, levigação, acetona, contagem e estudos morfométricos	22.50
<b>Análise micológica</b>	Análise a substratos	Isolamentos em meios de cultura	22.50
<b>Análise polínica</b>	Análise sumária	Identificação de grãos de pólen	100.00